

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**REFERENCIAL DE CURSO**

**PARAQUEDISTA - OFICIAIS**

**Fevereiro de 2019  
Novembro de 2019 (Revisto)**

RESERVADO

DOC I – CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CODIGO:	
CURSO: PARAQUEDISTA OFICIAIS		PAG 1 DE 1 PAGES	
<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO</b>			
<b>Utilizador/Polo de Formação que propõe:</b> REGIMENTO PARAQUEDISTAS Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR).	<b>Unidade Formadora:</b> ESCOLA DAS ARMAS Envio de documento justificativo à DF (ETR).	<b>DF (ETR):</b> Aprovo / Não aprovo a criação do curso. À _____ (EPR) para proceder à conceção do Curso. Devolver à _____ (EPR) com despacho de indeferimento.	
Data <u>11 / NOV / 19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>11 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>11 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	
<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>			
<b>Unidade Formadora:</b> ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF	<b>DF (RTEQ/DF):</b> Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): _____ para aprovação.	<b>Utilizador (OCAD;U/E/O):</b> _____ Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional.	<b>DF (ETR):</b> Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação.
Data <u>12 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>12 / XI / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>   /   /   </u> Assinatura <u>   </u>	Data <u>12 / NOV / 19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>
<b>PERFIL DE FORMAÇÃO</b>			
<b>Unidade Formadora:</b> ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil de Formação à DF	<b>DF (RTEQ/DF):</b> Concordo com o Perfil de Formação.	<b>DF (ETR):</b> Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação.	
Data <u>14 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>14 / XI / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>14 / 11 / 19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	
<b>PERFIL DE AVALIAÇÃO</b>			
<b>Unidade Formadora:</b> ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil de Avaliação à DF	<b>A:RACC/DF:</b> Concordo com o Perfil de Avaliação.	<b>DF (RTEQ/DF):</b> Concordo com o Perfil de Avaliação	<b>DF (ETR):</b> Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação.
Data <u>15 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>15 / NOV / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>15 / XI / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>15 / NOV / 19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>
<b>REFERENCIAL DE CURSO</b>			
<b>DF (ETR):</b> Aprovo o Referencial de Curso de Paraquedista Oficiais			
Data <u>15 / Novembro / 2019</u>			
Assinatura <u>[Assinatura]</u>			

## REGISTO DE ALTERAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO (N.º E DATA)	DATA DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	ENTRADA EM VIGOR (DATA)	DESPACHO / DATA DO EXMO DIRETOR DE FORMAÇÃO
<p>N.º 1/19: Atualização do Perfil de Formação (DOC IV)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>DOC IVb</b> – Especificação da Formação <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Anexo C</b> – Apoio Sanitário</li> <li>• <b>Anexo E</b> – Gestão do Risco</li> <li>• <b>Anexo K</b> – Escola Preparatória de Quadros</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Proposta apresentada pelo RPARA</b></p>	<p><b>27/01/2023</b></p>	<p><i>Autorizo</i></p>  <p><b>27 JAN. 2023</b></p>

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO II  
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO**

**PARAQUEDISTA – OFICIAIS**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 1 de 6 páginas	

## 1. CONTEXTO

### a. **Necessidades de formação**

O presente curso surge da necessidade de habilitar o militar a desempenhar cargos nas Unidades de Paraquedistas nomeadamente, exercer a função de comandante de unidade de escalão pelotão ou companhia de Paraquedistas, de acordo as necessidades previstas nos seguintes QO aprovados por despacho de S. Ex.<sup>a</sup> Gen GEME de 04OUT16:

- (1) QO 07.02.08 (RPARA);
- (2) QO 09.02.03 (1BIPara);
- (3) QO 09.02.04 (2BIPara);
- (4) QO 09.02.11 (BOAT).

### b. **Âmbito de aplicação do curso**

O Curso de Paraquedista Oficiais destina-se a preparar o militar a desempenhar o cargo de Comandante de UEP ou UEC de Paraquedistas, nomeadamente:

- (1) Comandar um Pelotão de Paraquedistas em operações de combate;
- (2) Conduzir operações de assalto aéreo através de salto tático em paraquedas (desembarque aéreo) ou aterragem de assalto, em qualquer tipo de terreno e condições meteorológicas;
- (3) Participar no planeamento e execução operações em ambientes específicos (áreas edificadas, floresta/selva, deserto, montanha, condições de visibilidade limitada, bem como calor e frio extremos);
- (4) Sobreviver na área de operações de forma isolada ou integrado na sua Unidade;
- (5) Especialista no armamento, individual ou coletivo, orgânico da sua Unidade de combate;
- (6) Capacidades e conhecimentos de âmbito do socorrismo;
- (7) Adquirir conhecimentos gerais de operações aerotransportadas e segurança aeroterrestre;
- (8) Adquirir conhecimentos necessários para o planeamento e execução de Operações Aerotransportadas ao nível Brigada e escalões subordinados;
- (9) Habilitar para a execução de Operação de Zonas de Aterragem de Helicópteros;
- (10) Habilitar os militares para o desempenho de funções nas Sessões de Lançamento como, Adjunto do Diretor de Lançamento, Chefe Transporte, Chefe de Grupo Salto e de Chefe de Patrulha.

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 2 de 6 páginas	
<p><b>c. Natureza do curso</b></p> <p>O Curso de Paraquedista para Oficiais é um curso de especialização.</p> <p><b>d. Cursos relacionados</b></p> <p>(1) Curso de Instrutor de Paraquedismo;</p> <p>(2) Curso de Treinador de Cães Militares.</p> <p><b>e. Diplomas, Certificados, Distintivos e Boina</b></p> <p>No final do Curso o militar recebe:</p> <p>(1) Um certificado de formação profissional, comprovativo da sua competência para o exercício da sua atividade profissional, que atestam o aproveitamento do formando em, indicando os respetivos conteúdos e duração;</p> <p>(2) O direito ao uso da boina verde de acordo com o Art.º 44 da Portaria 254/2011, de 30 de junho, regulamentado pelo despacho n.º 165/CEME/11 de 20 de outubro de 2011 de S. Ex.ª Gen CEME;</p> <p>(3) O direito ao uso do distintivo da especialidade Brevet de Paraquedista militar, de acordo com o autorizado superiormente.</p> <p><b>f. Duração do curso</b></p> <p>O curso de Paraquedista tem uma duração de 66 Dias Úteis de Formação (DUF) e 740 Tempos de Formação (TF).</p> <p><b>g. Número de cursos por ano</b></p> <p>Dois cursos por ano;</p> <p><b>h. Durabilidade da qualificação</b></p> <p>O Curso deverá ser revisto ou atualizado, quando haja atualização técnica, ou concetual que justifique a sua revisão.</p> <p><b>i. Unidade formadora</b></p> <p>Escola das Armas.</p> <p><b>j. Pólo de formação</b></p> <p>Regimento de Paraquedistas.</p>			

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 3 de 6 páginas	

**k. Locais de formação**

Tancos ou outro local quando superiormente autorizado.

**l. Classificação de Segurança**

Reservado.

**2. FORMANDOS****a. Natureza**

Oficiais do Quadro Permanente ou em Regime Voluntário / Contrato (RV/RC) do Exército.

**b. Pré-requisitos****(1) Requisitos Profissionais:**

Nada a referir.

**(2) Requisitos técnicos:**

Possuir o curso da Academia Militar ou o Curso de Formação de Oficiais RV/RC

**(3) Outros:**

a. Ser voluntário;

b. Ter até 37 anos de idade, inclusive;

c. Ser considerado apto nos exames médicos estabelecidos pelo perfil de seleção;

**(4) Efetuar com aproveitamento as provas físicas de admissão de acordo com o perfil de seleção.****c. Quantitativos**

(1) Máximo de Formandos – Máximo de 30 formandos;

(2) Mínimo de Formandos – Mínimo de 5 formandos.

**d. Validade da qualificação**

(1) A qualificação de Paraquedista é válida por 5 anos, sendo a sua renovação automática quando no desempenho do cargo e através da manutenção da qualificação de salto de abertura automática, de acordo com o previsto no Art.º 3 do Decreto-lei n.º 180/94 de 29 de Junho;

(2) Caso o não cumprimento do ponto anterior, o militar renova a qualificação através da frequência do Curso de Atualização de Paraquedista.

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 4 de 6 páginas	

**e. Nomeação**

A nomeação é da competência da Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal (CmdPess) do Exército, após verificação dos critérios de seleção.

**f. Não aproveitamento ou exclusão**

O não aproveitamento do curso pode ser por motivos de: falta de rendimento escolar, de mérito e/ou excesso de faltas. O formando pode, no entanto, repetir a frequência do curso sob proposta do seu chefe direto.

**g. Período de carência**

Nada a referir.

**3. FORMADORES****a. Requisitos académicos**

(1) Para a categoria de oficiais:

- (a) Licenciatura ou Mestrado em Ciências Militares ministrada na Academia Militar; ou
- (b) Pelo menos, qualificação superior ao nível 6 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ);

(2) Para a categoria de Sargentos:

- (a) Curso de Formação de Sargentos ministrado na Escola de Sargentos do Exército, ou
- (b) Pelo menos, qualificação superior ao nível 3 do QNQ

**b. Requisitos técnico-científicos**

- (1) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Instrutor de Paraquedismo.
- (2) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação são qualificados com o Curso de Paraquedista.

**c. Requisitos pedagógicos**

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e, preferencialmente, certificados com o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

**d. Quantitativos**

- (1) 1 Oficial Subalterno e 2 Sargentos por cada 30 Formandos.

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 5 de 6 páginas	

(2) Atendendo à especificidade técnica de algumas áreas a abordar, estima-se que possa ser necessário empenhar mais formadores para além do supracitado, nomeadamente:

- (a) 01 Formador para o módulo de Treino Físico Militar;
- (b) 01 Formador para o módulo de Transmissões;
- (c) 01 Formador para o módulo de Sapadores;
- (d) 01 Formador para o módulo de Socorrismo.

**e. Nomeação**

Sempre que possível, os formadores estão colocados no Regimento de Paraquedistas e são nomeados pelo Comandante do mesmo, com a correspondente publicação em ordem de serviço.

**f. Outros requisitos**

Nada a referir.

**4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**

**a. Financeiros**

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	18 554,65
Previsão de Custos imputáveis à FN	189 225,79

**Obs:** Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de **2019** (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual

**b. Materiais**

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

CURSO:	PARAQUEDISTA - OFICIAIS	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 6 de 6 páginas	

**5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)**

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

**6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)**

O presente documento está de acordo com o MD-240-03

Propõe-se a sua aprovação.

T. Con. Aní.

11 de novembro de 2019

**7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO**

Concordo com o presente documento.

11 Novembro 19

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

**PARAQUEDISTA -OFICIAIS**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 1 de 11 páginas	

**1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**

- a. Código do Cargo/Profissional:  
CParaqO
- b. Nome do Cargo/Profissional:
  - (1) Comandante de Pelotão de Paraquedistas;
  - (2) Comandante de Companhia de Paraquedistas.

**2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**

- a. Oficiais do Quadro Permanente (QP) do Exército;
- b. Oficiais em Regime Voluntário/ Contrato (RV/RC) do Exército.

**3. CREDÊNCIAÇÃO**

- a. Nacional: Nada a referir
- b. NATO: Nada a referir

**4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

O cargo de Paraquedista - Oficiais do Exército destina-se ao desempenho de funções no âmbito das operações.

**5. REPORTA AO:**

- a. Comandante de Companhia Paraquedista;
- b. Comandante de Batalhão Paraquedista.

**6. QUALIFICAÇÕES****a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

- (1) Experiência profissional:  
Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares  
Licenciatura ou Mestrado.
- (3) Formação Militar

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 2 de 11 páginas	

Para o desempenho de funções nos cargos de Paraquedista:

1. Possuir o Licenciatura ou Mestrado ministrado pela Academia Militar de qualquer Arma ou Serviço;
  2. Possuir o Curso de Formação de Oficiais (CFO) RV/RC.
- (4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)  
Inglês (1 1 1 1).
- (5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados  
Nada a referir;
- (6) Outras qualificações  
Nada a referir.

**b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS**

- (1) Experiência profissional  
Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares  
Nada a referir.
- (3) Formação Militar  
Nada a referir.
- (4) Nível Linguístico ( Listening, Speaking, Reading and writing):  
Inglês (3 3 2 1).
- (5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados:  
Domínio do Windows e Microsoft Office na ótica do utilizador.
- (6) Outras qualificações  
Nada a referir.

**7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)**

- a.** Responsável pelo controlo e supervisão do seu pelotão;
- b.** Responsável pelo controlo da distribuição e emprego de armamento e equipamento, tanto individual como coletivo, à sua disposição, para cumprimento da missão incumbida;

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 3 de 11 páginas	

- c. Responsável por manter o nível de treino necessário dos elementos da sua subunidade para o cumprimento de todas as missões atribuídas.
- d. Executar o planeamento de atividades emanadas pelo comandante de companhia e supervisionar a execução das tarefas de cada secção de Paraquedistas;
- e. Manter o comandante de companhia permanentemente informado sobre a execução das tarefas atribuídas ao Pelotão de Paraquedistas;
- f. Garantir a iniciativa de acordo com a intenção do comandante de companhia de Paraquedistas;
- g. Responsável pela formação do Curso de Paraquedista Oficiais e Sargentos e Curso de Paraquedista Praças, e pela supervisão e controlo de uma equipa de formação.

## **8. FUNÇÕES PRINCIPAIS**

### **a. Oficiais**

- (1) Comandar um Pelotão de Paraquedistas em operações de combate;
- (2) Planear e integrar a execução de uma operação aerotransportada;
- (3) Auxiliar o comandante de Companhia na execução de tarefas táticas;
- (4) Ministras cursos de Formação de Paraquedista.

## **9. COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS**

### **1. Autocontrolo Capacidade para controlar as emoções em situações de stress.**

#### **Indicadores comportamentais:**

- Mantém-se calmo perante situações adversas, conseguindo encontrar alternativas para resolver situações ou minimizar os impactos negativos.
- Capaz de trabalhar sob pressão, mantendo o seu desempenho a níveis elevados.
- Capaz de trabalhar sob pressão, em condições adversas e manter um elevado desempenho.

### **2. Sentido de Responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.**

#### **Indicadores comportamentais:**

- Assume as consequências das suas ações;
- Responsabiliza-se pelas ações dos seus subordinados;
- Incute nos seus subordinados o sentido de responsabilização;

CURSO:	PARAQUEDISTA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CParaqO
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 11 páginas	

- Aplica medidas de controlo de risco garantindo a segurança dos militares à sua responsabilidade.

**3. Comando e Liderança - Desenvolve um sentido de missão no grupo promovendo um ambiente de confiança e respeito. Inspira e motiva o grupo na persecução dos objetivos.**

**Indicadores comportamentais:**

- Promove a coesão e o espírito de corpo entre os subordinados;
- Motiva, inspira e mobiliza os militares no cumprimento dos seus deveres em prol da missão;
- Age com uma conduta exemplar para com os seus subordinados e superiores;
- Enquadra o militar dentro do seu posto e/ou função;
- Incute a responsabilização nos subordinados sobre os seus comportamentos;
- Assegura o cumprimento das atividades e objetivos prioritários transmitindo conhecimentos e valores
- Demonstra disponibilidade para ouvir os seus subordinados mantendo uma escuta ativa.

**4. Resiliência – Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.**

**Indicadores comportamentais:**

- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação durante o desempenho das suas funções.
- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Controla as suas emoções em situações de grande tensão mantendo um desempenho coerente;
- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um desempenho coerente;

**5. Resolução de problemas – Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.**

**Indicadores comportamentais:**

- Identifica problemas e as suas causas;
- Recolhe a informação necessária para fundamentar uma decisão
- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos disponíveis;
- Antevê as consequências e os efeitos das soluções equacionadas;

**6. Proatividade – Age de forma proactiva na resolução dos problemas decorrentes das suas funções.**

**Indicadores comportamentais:**

- Exercer com eficiência e rigor as funções atribuídas;

CURSO:	PARAQUEDISTA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CParaqO
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 5 de 11 páginas	

- Responde com prontidão a novas tarefas ou outras solicitações;
- Identifica falhas, deficiências ou faltas e comunica-as superiormente
- Executa as suas funções com espírito de missão, sem necessidade de supervisão constante.

**7. Pensamento Crítico - Compreende e analisa um problema ou situação de forma sistemática estabelecendo prioridades numa base racional.**

**Indicadores comportamentais:**

- Analisa uma situação através de vários pontos de vista e sugere novas alternativas em tempo útil;
- Faz comparações sistemáticas de diferentes aspetos e estabelece prioridades numa base racional;
- Inclui a organização das partes, problema ou situação de forma sistemática;
- Procura a informação necessária para uma decisão bem fundamentada;
- Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade ou como suporte à tomada de decisão.

**8. Comunicação - Expressa-se verbalmente, por escrito e através de sinais de combate com clareza e precisão.**

**Indicadores comportamentais:**

- Difunde de forma clara e objetiva ordens simples;
- Transmite a mensagem através de sinais de combate de forma eficaz e eficiente;
- Adequa a linguagem ao contexto, utilizando aos procedimentos das comunicações militares;
- Transmite as ordens de uma forma simples, eficaz e eficiente.

**9. Planeamento e Organização – Organiza o seu trabalho e coordena com os seus subordinados as tarefas a realizar. Estabelece prioridades de ação fazendo uma gestão de tempo e de recursos necessários para o alcance dos objetivos de forma eficaz.**

- Planeia antecipadamente o seu trabalho de acordo com os objetivos estabelecidos;
- Organiza as suas atividades e tarefas segundo as prioridades e prazos a cumprir;
- Avalia frequentemente o seu trabalho antecipando alterações imprevistas;
- Coordena as atividades e tarefas dos militares sob o seu comando.

**10. Conhecimentos técnicos – Capacidade de aplicar de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.**

**Indicadores comportamentais:**

CURSO:	PARAQUEDISTA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CParaqO
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 11 páginas	

- Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Utiliza o Sistema Integrado de Gestão em toda a sua plenitude.
- Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função;

**11. - Adaptabilidade – Ajusta-se eficazmente a diferentes contextos (clima, situação tática, terreno, condições de visibilidade) em permanente mudança e a novos desafios, adaptando o seu comportamento consoante as necessidades das situações sem que tal interfira com os índices de produtividade.**

**Indicadores comportamentais:**

- Reage de forma positiva a acontecimentos imprevistos mantendo um desempenho ajustado;
- Cooperar com as alterações ou prioridades superiormente definidas, a situações de mudança superiormente impostas sem alteração do seu desempenho;
- Ajusta o seu comportamento a novas realidades, a novas normas e procedimentos (flexibilidade).

**12. Iniciativa/Proatividade - Capacidade para agir de forma proactiva e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.**

**Indicadores comportamentais:**

- 
- Mantém permanente disponibilidade para aprender e reciclar conhecimentos.- Propõe ações que permitam resolver problemas de forma criativa.
- Antecipa a resolução de problemas no âmbito da sua atividade propondo soluções alternativas.
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas.

**13. Relações Interpessoais – interage de forma adequada em diferentes contextos e com pessoas de diferentes culturas, tendo uma atitude facilitadora no relacionamento.**

**Indicadores comportamentais:**

- Mantém uma relação de cooperação com a sua unidade evidenciando espírito de corpo.
- Insere-se com facilidade em diferentes grupos de trabalho.
- Pauta o seu relacionamento através dos valores e virtudes militares.
- Contribui para a manutenção e fortalecimento das relações interpessoais.
- Afirma o seu papel enquanto mediador resolvendo os conflitos, utilizando estratégias que revelam bom senso e respeito pelos outros.

**14. Decisão - Opta pela solução mais eficaz para o cumprimento da missão, tendo em conta os princípios éticos, deontológicos e ordens superiormente recebidas**

**Indicadores comportamentais:**

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 7 de 11 páginas	

- Antecipa situações e age de acordo com as regras de empenhamento e missão recebida.
- Analisa as diferentes alternativas e decide, em tempo útil e de forma eficaz, tendo sempre em consideração as suas implicações e o cumprimento da missão.
- Assume os resultados das decisões que toma com sentido de responsabilidade.

**15. Trabalho em Equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.**

**Indicadores comportamentais:**

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho.
- Responde prontamente às solicitações que lhe são dirigidas.
- Assume as suas responsabilidades e não influencia negativamente o desempenho dos restantes formadores.

**10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**

**Diagrama Escalar**

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>			
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>		Comandante de Pelotão de Paraquedistas e Comandante de Companhia de Paraquedistas	
<b>ATIVIDADE</b>		<b>TAREFA</b>	
<b>A</b>	<b>Efetuar Comunicações TSF.</b>	<b>1</b>	Operar o Rádio para Comunicações de Curto Alcance.
		<b>2</b>	Operar com radio E/R VHF/HF/UHF.
		<b>3</b>	Operar com meios de comunicação satélite.
		<b>4</b>	Construir e operar com antenas Improvisadas.
		<b>5</b>	Elaborar relatórios e Transmitir relatórios.
<b>B</b>	<b>Utilizar o armamento orgânico das unidades Paraquedistas</b>	<b>1</b>	Operar pistola 9mm.
		<b>2</b>	Operar espingarda automática 5,56 mm.
		<b>3</b>	Operar metralhadora ligeira 7,62mm.
		<b>4</b>	Operar a espingarda de precisão 7,62 mm de médio alcance

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 8 de 11 páginas	

		5	Operar lança granadas 40 mm.
		6	Operar lança granadas foguete 60mm.
		7	Operar canhão sem recuo 84 mm.
		8	Lançar granadas de mão.
<b>C</b>	<b>Socorrer uma vítima em combate.</b>	1	Executar a abordagem à vítima (procedimentos ABCDE).
		2	Conter grandes hemorragias.
		3	Imobilização de fraturas.
		4	Efetuar o “9 Line MEDEVAC Request”
		5	Efetuar o transporte tático de feridos
<b>D</b>	<b>Manter-se fisicamente apto para o serviço.</b>	1	Efetuar pistas militares.
		2	Efetuar Marcor.
		3	Praticar luta corpo a corpo.
		4	Executar Cross
<b>E</b>	<b>Proceder em caso de isolamento numa área de operações.</b>	1	Sobreviver no Teatro de Operações
		2	Executar técnica de fuga, evasão e extração.
		3	Proceder na situação de Prisioneiro de Guerra.
<b>F</b>	<b>Executar técnicas de Sapador.</b>	1	Preparar meios explosivos.
		2	Preparar o meio de iniciação e lançamento de fogo.
		3	Neutralizar armamento / equipamento / infraestruturas com recurso a explosivos
		4	Operar o meio explosivo.
		5	Executar rebentamentos de explosivos.
		6	Supervisionar a manutenção, armazenamento e transporte de meios explosivos .

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 9 de 11 páginas	

		7	Montar armadilhas, obstáculos improvisados, Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine.
G	Comandar um Pelotão de Paraquedistas na execução de Tarefas críticas.	1	Aplicar os procedimentos de Comando.
		2	Preparar para combate
		3	Executar um reconhecimento de Zona como Cmdt de Pelotão de paraquedistas
		4	Executar um reconhecimento de área como Cmdt de Pelotão de paraquedistas
		5	Executar uma defesa de um ponto sensível como Cmdt de Pelotão de paraquedistas
		6	Comandar um Pelotão de paraquedistas numa missão de Reconhecimento e Vigilância.
H	Comandar um Pelotão de Paraquedistas na execução de uma acção direta	1	Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução um Golpe de Mão;
		2	Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução de uma emboscada;
		3	Comandar um Pelotão de paraquedistas na conquista de Cabeça de Ponte Aérea.
I	Comandar um Pelotão de Paraquedistas na execução de uma aproximação ao Objetivo	1	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma passagem de linha;
		2	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma operação de junção;
		3	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma travessia de área perigosa;
J	Comandar um Pelotão de Paraquedistas na resposta a uma acção In/ Força opositora	1	Comandar um Pelotão Paraquedista na reação a um ataque Sniper;
		2	Comandar um Pelotão Paraquedista na reação a uma emboscada
K	Conduzir uma Infiltração e	1	Executar uma infiltração Aérea por lançamento

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 10 de 11 páginas	

	<b>Exfiltração</b>		em paraquedas de abertura automática.
		<b>2</b>	Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Aterragem.
		<b>3</b>	Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Héli-assalto.
		<b>4</b>	Executar uma infiltração/Exfiltração terrestre.
		<b>5</b>	Executar uma infiltração/Exfiltração anfíbia.

## 11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

### a. Ambientais

- (1) O desempenho destas funções ocorre em formação, treino operacional ou operações, podendo envolver deslocações nacionais e/ou internacionais;
- (2) Operar em condições climatéricas extremas;
- (3) Exposição moderada a fumos, gases e vapores nocivos;
- (4) Exposição elevada a pó;
- (5) Exposição elevada a ruídos;
- (6) Possibilidade de inserção aérea por aterragem ou por lançamento de paraquedas, de atuação em meios aquáticos, montanha ou ambiente contaminado por agente NBQR, por tempo limitado.

### b. Físicas

- (1) Robustez física necessária para suportar uma carga de cerca de 40kg por longos períodos de tempo, em corridas/marchas em longas distâncias;
- (2) Coordenação motora para realização de exercícios, transposição de obstáculos, escalada, entre outras atividades;
- (3) Equilíbrio na transposição de obstáculos, elevados e instáveis, nomeadamente montanha, árvores, pistas de obstáculos, etc;
- (4) Força necessária para levantar pesos, executar pistas de obstáculos, em exercícios e treinos, saltos em paraquedas de abertura automática entre outras atividades;
- (5) Executar deslocamentos, equipado e armado para combate, com distancias superiores a 20 km;

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 11 de 11 páginas	

- (6) Capacidade de recuperação do desgaste físico por longos períodos de tempo, do descanso mínimo subjugado e do alerta mental constante;
- (7) Capacidade mental e intelectual para memorizar dados importantes para a missão;
- (8) Capacidade comunicativa para transmitir ordens e ideias mesmo subjugado a situações de stress intenso;
- (9) Visão e audição necessária para apreender o meio envolvente, tanto a longas distâncias como a curtas, tanto de dia como em condições de visibilidade reduzida.

**c. Sociais / Psicológicas**

- (1) Atuar como Comandante de pelotão no desempenho das missões atribuídas;
- (2) O militar deverá apresentar um baixo nível de ansiedade sobretudo em situações de elevado stress nomeadamente missões aeroterrestres e situações operacionais.

**d. Dificuldades**

- (1) Condução particularmente difícil no manuseamento do material em condições climatéricas de chuva, frio e calor extremos;
- (2) Nível elevado de condição física, psicológica e técnica na execução das operações.

**12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS**

(Anexo D - Matriz de Competências).

RESERVADO



# MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



## DOCUMENTO III

### PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional(PDO)

### PARAQUEDISTA - OFICIAIS

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 1 de 24 páginas	

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	Comandante de Pelotão de Paraquedistas e Comandante de Companhia de Paraquedistas.

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Operar o Rádio para Comunicações de Curto Alcance.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</li> <li>6. Dado PRR, H4855 MARCONI, respetivo completo e acessórios;</li> <li>7. Dadas ITTM's, STANAG, Modelos, Relatórios e situação tática em vigor;</li> <li>8. Em Português ou em Inglês;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Efectua a montagem do equipamento, de acordo com o manual técnico;</li> <li>2. Configura o equipamento e esbalece a ligação com a entidade a contactar, conforme ITTM e instruções recebidas;</li> <li>3. Estabelece comunicação com o destinatário. Efetua chamada À rede e comunica MSG de acordo com as ITTM e instruções recebidas.</li> </ol>
2	A2	Operar com radio E/R VHF/HF/UHF.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>5. Numa Área de Operações sob determinada</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Instala a fonte de alimentação e os acessórios para comunicação por voz, mensagem, dados, fotografia, georreferenciação, de acordo com o equipamento em uso;</li> <li>2. Seleciona, ajusta o tamanho, instala e orienta na direção correta a antena para a frequência pretendida, ajusta modulação, encriptação, potência e outras configurações consoante a tipologia de equipamento em uso;</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 2 de 24 páginas	

			<p>probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado ER 525, ou outro em uso na BrigRR, respetivo completo e acessórios;</p> <p>7. Dadas ITTM's, STANAG, Modelos, Relatórios e situação tática em vigor;</p> <p>8. Em Português ou em Inglês;</p>	<p>3. Comunica corretamente, por voz ou dados, em claro ou codificado, de acordo com as ITTM, STANAG ou Relatórios em vigor, em Português ou Inglês, consoante a situação tática;</p> <p>4. Efetua os procedimentos corretos para manutenção e armazenamento do equipamento em uso.</p>
3	A3	Operar com meios de comunicação satélite.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado TACSAT, respetivo completo e acessórios;</p> <p>7. Dadas ITTM's, STANAG, Modelos, Relatórios e situação tática em vigor;</p> <p>8. Em Português ou em Inglês;</p>	<p>1. Instala a fonte de alimentação e os acessórios para comunicação por voz, mensagem, dados, fotografia, georreferenciação, de acordo com o equipamento em uso;</p> <p>2. Seleciona, ajusta o tamanho, instala e orienta na direção correta a antena para a frequência pretendida, e ajusta modulação, encriptação, potência e outras configurações consoante a tipologia de equipamento em uso;</p> <p>3. Comunica, por voz ou dados, em claro ou codificado, de acordo com as ITTM, STANAG ou Relatórios em vigor, em Português ou Inglês, consoante a situação tática;</p> <p>4. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do equipamento em uso.</p>
4	A4	Construir e operar com antenas Improvisadas.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado material necessário, fio ( WD1TT), Fita isoladora e 2 equipamentos TSF.</p>	<p>1. Constroi uma antena improvisada de acordo com a ficha de instrução TMS (01) 03-08;</p> <p>2. Efetuar comunicação entre dois equipamentos TSF, onde um deles está ligado à antena improvisada.</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 3 de 24 páginas	

5	A5	Elaborar relatórios e transmitir relatórios.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</li> <li>6. Dado os modelos de relatório</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elabora um Relatório de Situação (SITREP);</li> <li>2. Elabora um Relatório Imediato (RELIM);</li> <li>3. Elabora um Relatório de Incidente EOD (EODINCREP);</li> <li>4. Elabora um Relatório de Bombardeamento (BOMBREP);</li> <li>5. Elabora um Relatório de Flagelação (SHOTREP);</li> <li>6. Elabora um Relatórios de evacuação Médica (MEDEVAC / CASEVAC);</li> <li>7. Elabora um Relatório de Patrulha;</li> <li>8. Elabora um Relatório NBQ 1 NUC (Inicial e Subsequente).</li> </ol>
6	B1	Operar pistola 9mm.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</li> <li>6. Dada Pistola 9mm orgânica, completo, acessórios e munições.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Executa as operações de segurança;</li> <li>2. Resolução de interrupções involuntárias de tiro;</li> <li>3. Montagem, desmontagem e verificação de funcionamento da Pistola 9mm orgânica;</li> <li>4. Coloca a arma pronta para operação/serviço;</li> <li>5. Cumpre a tabela de tiro para alvo de Pistola em tiro de precisão nas posições de Atirador deitado, joelhos, pé;</li> <li>6. Cumpre a tabela de tiro para alvo de Pistola em tiro reativo alternando as posições de Atirador deitado, joelhos, pé e posições alternativas, estático ou em movimento, protegendo-se em máscaras e comandando um Pelotão Paraquedista;</li> <li>7. Cumpre a tabela de tiro para alvo de Pistola em tiro dinâmico e operacional, alternando as posições de Atirador deitado, joelhos, pé e posições alternativas, estático ou em movimento, protegendo-se em máscaras e comandando um Pelotão Paraquedista;</li> <li>8. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.</li> </ol>
7	B2	Operar espingarda automática 5,56 mm.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Executa as operações de segurança, resolução de interrupções involuntárias de tiro, montagem, desmontagem e verificação de funcionamento da EAutom 5,56mm;</li> <li>2. Coloca arma pronta para operação/serviço e cumprir</li> </ol>

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 4 de 24 páginas	

			tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dada espingarda automática orgânica 5,56mm, acessórios e munições.	as tabelas de tiro para alvos E2, SC2 em tiro de precisão, tiro reativo, tiro dinâmico e operacional, alternando as posições de Atirador deitado, joelhos, pé e posições alternativas, estático ou em movimento, protegendo-se em máscaras e comandando um pelotão de Paraquedistas; 3. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.
8	B3	Operar metralhadora ligeira 7,62mm.	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dada metralhadora ligeira 7,62mm orgânica, completo, acessórios e munições.	1. Executa as operações de segurança, resolução de interrupções involuntárias de tiro, montagem, desmontagem e verificação de funcionamento da metralhadora ligeira 7,62 mm; 2. Coloca arma pronta para operação/serviço e cumprir as tabelas de tiro para alvos E2, SC2 em tiro de precisão, tiro reativo, tiro dinâmico e operacional, alternando as posições de Atirador deitado, joelhos, pé e posições alternativas, estático ou em movimento, protegendo-se em máscaras e comandando um pelotão de paraquedistas; 3. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.
9	B4	Operar a espingarda de precisão 7,62 mm de médio alcance	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dada a espingarda de precisão 7,62mm orgânica, completo, acessórios e munições	1. Executa as operações de segurança, resolução de interrupções involuntárias de tiro, montagem, desmontagem e verificação de funcionamento da espingarda de precisão 7,62mm orgânica ; 2. Coloca arma pronta para operação/serviço e cumpre as tabelas de tiro para alvos de atirador especial em tiro de precisão;tiro reativo e operacional, comandando um pelotão de paraquedistas; 3. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.
10	B5	Operar lança granadas 40 mm	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;	1. Prepara para tiro o lança granadas orgânico; 2. Executa tiro de forma eficaz e em segurança de acordo com a prioridade de alvos adequada ao

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 5 de 24 páginas	

			<p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dada lança granadas orgânico, completo, acessórios e munições.</p>	<p>equipamento, à missão e à ameaça, comandando um pelotão de paraquedistas;</p> <p>3. Resolve falhas de disparo;</p> <p>4. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.</p>
11	B6	Operar lança granadas foguete 60 mm.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dada LGF 60mm orgânico, completo, acessórios e munições.</p>	<p>1. Prepara para tiro o LGF 60mm orgânico;</p> <p>2. Executa tiro de forma eficaz e em segurança de acordo com a prioridade de alvos adequada ao equipamento, à missão e à ameaça;</p> <p>3. Resolve falhas de disparo;</p> <p>4. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento/munições.</p>
12	B7	Operar canhão sem recuo 84 mm.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dada canhão sem recuo orgânico, completo, acessórios e munições.</p>	<p>1. Seleciona o tipo de granada de acordo com o efeito pretendido;</p> <p>2. Prepar para tiro o canhão sem recuo;</p> <p>3. Executa tiro de forma eficaz e em segurança, de acordo com a prioridade de alvos adequada ao equipamento, à missão e à ameaça, comandando um pelotão de paraquedistas;</p> <p>4. Resolve falhas de disparo;</p> <p>5. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.</p>
13	B8	Lançar granadas de mão.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições</p>	<p>1. Seleciona o tipo de granada de acordo com o efeito pretendido;</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 6 de 24 páginas	

			<p>meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dada Granada de Mão ofensiva, defensivas de fumos.</p>	<p>2. Executa o lançamento de grandas de forma eficaz e em segurança, de acordo com a prioridade de alvos adequada ao equipamento, à missão e ameaça, comandando um pelotão de paraquedistas;</p> <p>3. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento das grandas de mão.</p>
14	C1	Executar a abordagem à vítima (procedimentos ABCDE).	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado Kit 1º Socorros de Combate, de acordo com a situação tática.</p>	<p>1. Executa os seguintes procedimentos:</p> <p>a. Airway (via aérea) – verifica vias aéreas desobstruídas, e coloca colar cervical para controle da coluna cervical;</p> <p>b. Breathing (respiração) – Verifica respiração e ventilação – VOS;</p> <p>c. Circulation (circulação) – Verifica Pulso e identifica local de hemorragia para controlar;</p> <p>d. Disability (incapacidade) – avalia nível de consciência da vítima pelo método AVDI;</p> <p>e. Exposure (exposição) – verifica que vítima não vai entrar em hipotermia e despe-a, para expor novos traumas;</p> <p>2. Durante a abordagem ABCDE, executa os procedimentos necessários para corrigir os problemas encontrados.</p>
15	C2	Conter grandes hemorragias.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado Kit 1º Socorros de Combate, de acordo</p>	<p>3. Identifica o tipo de hemorragia:</p> <p>a. Capilar, Venosa; Arterial;</p> <p>b. Interna, Externa;</p> <p>4. Seleciona a técnica correta de acordo com a situação, e executa os procedimentos nomeadamente:</p> <p>a. Pressão direta sobre o ferimento;</p> <p>b. Elevação de membro;</p> <p>c. Compressão dos pontos arteriais;</p> <p>d. Torniquete;</p> <p>5. Continuar a abordagem ABCDE nos passos seguintes.</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 7 de 24 páginas	

			com a situação tática.	
16	C3	Imobilização de fraturas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</li> <li>Dado Kit 1º Socorros de Combate, de acordo com a situação tática.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Identifica a fratura, interna ou exposta, simples ou comunitiva, nos membros superiores, inferiores, tronco ou cabeça;</li> <li>Executa os procedimentos para imobilização da parte afetada e controlo do trauma de acordo com a situação tática e meios disponíveis, recorrendo nomeadamente a: <ol style="list-style-type: none"> <li>Ligas, lenços, faixas, manga de camisas, ou outro material para fixar a parte afetada a outra parte do corpo, imobilizando-a;</li> <li>Talas, colar cervical, colete de extração, maca, plano duro, ou qualquer material rígido;</li> </ol> </li> <li>Continuar a abordagem ABCDE nos passos seguintes.</li> </ol>
17	C4	Efetuar o "9 Line MEDEVAC Request"	<ol style="list-style-type: none"> <li>De dia ou de noite;</li> <li>Sob qualquer condição meteorológica;</li> <li>Em sala ou no campo;</li> <li>Em qualquer tipo de terreno;</li> <li>Em operações, formação ou treino operacional;</li> <li>Sob elevado nível de esforço psicofísico;</li> <li>Dado: Computador, projetor, quadro branco para Instrução, um meio TSF, de acordo com a situação tática e formulário formato NATO 9 line MEDEVAC.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Preenche e comunica o 9 line MEDEVAC request com a informação correcta: <ol style="list-style-type: none"> <li>Location of Pickup Site.</li> <li>Radio Frequ., Call Sign, &amp; Suffix.</li> <li>No. of Patients by Precedence.</li> <li>Special Equipment Required.</li> <li>Number of Patients by Type.</li> <li>Security of Pickup Site (Wartime).</li> <li>Number and Type of Wound, Injury, or Illness (Peacetime).</li> <li>Method of Marking Pickup Site.</li> <li>Patient Nationality and Status.</li> <li>NBC Contamination (Wartime) / 9 Terrain Description (Peacetime).</li> </ol> </li> </ol>
18	C5	Efetuar o transporte tático de feridos	<ol style="list-style-type: none"> <li>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Após abordagem inicial à vítima, prepara a evacuação nomeadamente: <ol style="list-style-type: none"> <li>Preenche o "casualty card" e efetua o "9 Line Request" para pedir MEDEVAC, consoante a situação tática e meios disponíveis.</li> </ol> </li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 8 de 24 páginas	

			<p>grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado Kit 1º Socorros de Combate, de acordo com a situação tática.</p> <p>7. Dados meios de evacuação aéreos ou outros, consoante a situação tática.</p>	
19	D1	Efetuar pistas militares.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>4. Na formação ou treino operacional;</p> <p>5. Com ou sem material individual e/ou coletivo de combate;</p> <p>6. Dada Pista de 200m, Pista Vermelha e Pista de Cordas.</p>	<p>1. Executa as pistas militares de acordo com as sessões do REFE, Manual Técnico Pista Vermelha e Manual de Treino Físico Militar do Curso de Paraquedismo, executa individualmente, ou integrando num pelotão de paraquedistas.</p>
20	D2	Efetuar Marcor.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado itinerário correspondente consoante situação tática, de treino ou formação.</p>	<p>1. Executa o deslocamento, de acordo com os itinerários aprovados para formação, om o plano de treino, ou com a situação tática, individualmente, ou comandando um pelotão de paraquedistas.</p>
21	D3	Praticar luta corpo a corpo.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p>	<p>1. Aplica as técnicas de combate corpo a corpo de acordo com os manuais aprovados no Exército ou outros a nível nacional, NATO, ou internacional.</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 9 de 24 páginas	

			6. Dado o material individual e/ou coletivo inerente à situação tática, ou o material para sessões de treino da modalidade: Luvas de Boxe, Caneleiras, Coquilhas, Capacete de Proteção, Colete de Proteção, Blocos de Proteção, Faca, pistola e espingarda automática de instrução de luta, colete individual de combate.	
22	D4	Executar Cross.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Na condução de treino operacional ou formação;</li> <li>4. Dado itinerário correspondente ao objetivo de cada corrida.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Executa o deslocamento, de acordo com as sessões do REFE, ou outro plano de treino aeróbio e/ou anaeróbio, de forma individual ou comandando um pelotão de paraquedistas.</li> </ol>
23	E1	Sobreviver no Teatro de Operações	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</li> <li>6. Dado Kit 1º socorros com material de orientação (bússula, íman, agulha, escalímetro, carta); material de conceção de fogo (isqueiro, fósforos impermeabilizados, lupa, lâ de aço e pilha 9v, cera, vela, outros); material para obtenção e tratamento de água (bandana, meia, carvão, areia, aquatabs, plástico, outros); material para construção de abrigos e caça (cordão, arame, canivete, calote, outros); material de pesca (rede de pesca, fio de pesca, bóia, anzol, isco, chemlight, chumbos, outros); material de manutenção de fardamento (agulha,</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prepara e utiliza o "Kit" de sobrevivência, de acordo com a tipologia de missão, duração e meio envolvente, de modo a permitir executar tarefas como caça, pesca, obtenção de água, construção de abrigos e fardamento, meios de sinalização, navegação e orientação, camuflagem, conceção de fogo;</li> <li>2. Executa as técnicas e procedimentos para criar condições à sua sobrevivência, de forma isolada, ou comandando um pelotão de paraquedistas, em ambiente amigo ou hostil;</li> <li>3. Executar a travessia de um curso de água recorrendo a um bote ou a flutuadores improvisados.</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 10 de 24 páginas	

			botões, linha, outros); stick de camuflagem, chemlights, outros.	
24	E2	Executar técnica de fuga, evasão e extração.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado ER 525, TACSAT, respetivo completo e acessórios;</p> <p>7. Dadas ITTM's, STANAG, Modelos, Relatórios e situação tática em vigor;</p> <p>8. Em Português ou em Inglês;</p> <p>9. Dadas telas de sinalização, paraquedas, chemlights, luzes, fumos ou outro material de alerta e emergência ou sinalização e encaminhamento de aeronaves, próprio para o efeito ou improvisado.</p>	<p>1. Planeia e executa as "SPINS - Special Instructions", nomeadamente "EPA - Evasion plan of action" e "ISOPREP - Isolated Person Report" de acordo com a missão, situação tática, meios de resgate, busca e salvamento disponíveis e STANAG's em vigor;</p> <p>2. Executa a sinalização para alerta de aeronaves e sinalização para aterragem de aeronaves e o seu encaminhamento utilizando as técnicas e procedimentos em vigor, de acordo com a missão, meio envolvente e situação tática, de forma isolada ou comandando um pelotão de paraquedistas;</p> <p>3. Planeia e executa técnicas e procedimentos de entrada e saída numa rede de fuga e evasão assitida e/ou não assitida, de acordo com a situação tática, missão.</p>
25	E3	Proceder na situação de Prisioneiro de Guerra.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p>	<p>1. Age de acordo com a legislação aplicável, Geneva Conventions, ao prisioneiro de guerra e executa as técnicas e procedimento de resistência ao interrogatório como PG, de forma isolada, ou comandando um pelotão de paraquedistas, de acordo com a situação e os métodos empregues pela força captora, tais como:</p> <p>a. Coloca-se na posição de Sentido;</p> <p>b. Transmite Posto, Número de identificação e Nome;</p> <p>c. Mantem-se em silêncio, mesmo que pressionado e não responde a nada mais;</p> <p>d. Durante o interrogatório mantém a disciplina, calma e tratamento formal com o interrogador;</p> <p>e. Evita relacionamento amigável com o interrogador;</p> <p>f. Não mente.</p>
26	F1	Preparar meios explosivos.	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno	<p>1. Identifica o tipo de Efeito pretendido no Objetivo;</p> <p>2. Seleciona o material necessário para efetuar o</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 11 de 24 páginas	

			<p>e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado carga explosiva de acordo com efeito pretendido, TNT, PE4A.</p>	<p>rebetamento;</p> <p>3. Prepara a carga.</p>
27	F2	Prepara o meio de iniciação e lançamento de fogo.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, alicate estrangulador, carretel de fio.</p>	<p>1. Seleciona o material necessário para efetuar o rebetamento de acordo com o efeito pretendido.</p>
28	F3	Neutralizar armamento/ equipamento/ infraestruturas com recurso a explosivos	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado cordão lento, cordão detonante,</p>	<p>1. Dispor a carga de acordo com o efeito pretendido.</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 12 de 24 páginas	

			ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, , garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio.	
29	F4	Operar o meio explosivo.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verifica e testa o material necessário para efetuar o rebentamento, nomeadamente, teste do cordão lento, detonador pirotécnico ou elétrico, carretel, explosor, para rebentamentos pirotécnico ou elétricos, fazendo descarga da eletricidade estática e guardando chave do explosor;</li> <li>2. Determina tempo a percorrer do objetivo à base de fogos, determina comprimento do cordão lento, e executa a escorva do detonador pirotécnico com cordão lento, com iniciação pirotécnica;</li> <li>3. Estende carretel da base de fogos para o objetivo;</li> <li>4. Faz ligação do detonador elétrico ao carretel;</li> <li>5. Executa a chave com cordão detonante no detonador pirotécnico e/ou elétrico;</li> <li>6. Com cordão detonante faz a união das cargas às linhas de ligação, e destas à linha principal e da linha principal à chave, para sistemas de lançamento de fogo pirotécnico; ou faz a ligação dos detonadores elétricos ao carretel, num sistema em série, série salto ou paralelo para sistemas de lançamento de fogo elétrico, fazendo de seguida o escorvamento das cargas com os detonadores elétricos;</li> <li>7. Verifica ligações elétricas bem executadas e fora de massa, e garante as condições de segurança antes de efetuar o rebentamento;</li> <li>8. Aciona o acendedor pirotécnico do cordão lento mais longo e de seguida do cordão lento mais curto, para sistemas de iniciação pirotécnico, e dirige-se para a base de fogos; para sistemas de iniciação elétricos ou mistos aciona de seguida o explosor, ou outra fonte de energia;</li> <li>9. Resolve falhas de tiro pirotécnicas ou elétricas de acordo com as regras de segurança e manuseamento dos explosivos.</li> </ol>
30	F5	Executar rebentamentos de explosivos.	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno	1. Seleciona o tipo de explosivo a utilizar e determina a quantidade de carga e sua distribuição, de acordo

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 13 de 24 páginas	

			<p>e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</li> <li>6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio;</li> <li>7. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico.</li> </ol>	<p>com a finalidade pretendida:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Abrir brechas;</li> <li>b. Remover obstáculos;</li> <li>c. Demolições de infraestruturas ou de material, equipamento ou armamento;</li> <li>d. Construir obstáculos ou armadilhas;</li> </ol> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Determina tipo de iniciação e de lançamento de fogo de acordo com a situação tática, a missão e o ambiente físico envolvente ao objetivo;</li> <li>3. Verifica o material necessário para a missão e efetuar os testes necessários ao bom funcionamento e segurança do material;</li> <li>4. Efetua escorvas, escorvamentos e confeção das cargas necessárias, de acordo com o objetivo pretendido, cumprindo todos os procedimentos de segurança e manuseamento de explosivos;</li> <li>5. Efetua rebentamento à ordem, quando pronto ou num momento específico, de acordo com a missão e ameaça, comandando um pelotão de paraquedistas;</li> <li>6. Resolve falhas de tiro pirotécnicas ou elétricas de acordo com as regras de segurança e manuseamento dos explosivos;</li> <li>7. Efetua os procedimentos corretos para manutenção, armazenamento e transporte do equipamento.</li> </ol>
31	F6	Supervisionar a manutenção, armazenamento e transporte de meios explosivos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</li> <li>6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Supervisiona a execução dos procedimentos corretos para manutenção, armazenamento e transporte do equipamento, de acordo com as regras de segurança e manuseamento dos explosivos;</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 14 de 24 páginas	

			à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio; 7. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico.	
32	F7	Montar armadilhas e obstáculos improvisados, Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine.	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio; 7. Dadas granadas de mão ofensivas, de instrução, de fumo ou outras; 8. Dado armamento e munições. 9. Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine; 10. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico.	1. Executa obstáculos e armadilhas improvisados, recorrendo a material explosivo, granadas, armamento ou outro, de acordo com a finalidade, meios e tempo disponível, ambiente envolvente e situação tática, comandando um pelotão de paraquedistas; 2. Identifica a direção da ameaça e executar a armadilha no local adequado para a finalidade; 3. Seleciona o sistema de iniciação adequado, seja um gatilho para ser ativado pela ameaça, ou um sistema de iniciação próprio, para ser ativado à ordem ou num momento específico; 4. Faz o registo do local das armadilhas efetuadas.
33	G1	Aplicar os procedimentos de Comando.	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou	1. Planeia missões ao nível do pelotão de paraquedistas, na execução de tarefas críticas de acordo com as táticas, técnicas e procedimentos da sua unidade.

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 15 de 24 páginas	

			<p>treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	
34	G2	Preparar para combate	<p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recebe a ordem de Operações para a missão e difunde ordem preparatória;</li> <li>2. Supervisionar as verificações ao: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Armamento;</li> <li>b. Equipamento Optrónico;</li> <li>c. Equipamentos Rádio;</li> <li>d. Material NBQ;</li> <li>e. Todo o material Coletivo.</li> </ol> </li> <li>3. Apresenta-se pronto para a missão de acordo com as orientações recebidas no que diz respeito a fardamento, equipamento e camuflagem;</li> <li>4. Apresenta o material coletivo à sua responsabilidade pronto a ser utilizado na execução da Missão;</li> <li>5. Elabora e transmite a Ordem de Operações;</li> <li>6. Conhece as NEP e ROE em vigor para o cumprimento da missão;</li> </ol>
35	G3	Executar um reconhecimento de Zona como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</li> <li>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</li> <li>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</li> <li>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</li> <li>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</li> <li>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparar para combate;</li> <li>2. Infiltração/exfiltração; <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas e garante a disciplinano Pelotão durante todo o deslocamento.</li> <li>b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade;</li> <li>c. Ajusta o dispositivo de marcha de acordo com o terreno e probabilidade de contacto;</li> <li>d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</li> </ol> </li> <li>3. Ocupação PRNO/ Reconhecimento; <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o</li> </ol> </li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 16 de 24 páginas	

			cumprimento da missão.	<p>planeamento;</p> <p>b. Procura uma posição que lhe confira protecção;</p> <p>c. Garante a segurança de todo o dispositivo;</p> <p>d. Difunde indicações para todo o pelotão;</p> <p>e. Prepara materiais/equipamento para o reconhecimento;</p> <p>f. Como elemento de reconhecimento difunde planos de contingência e assegura a recolha de informação de acordo com os PIR;</p>
36	G4	Executar um reconhecimento de área como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>1. Preparar para combate;</p> <p>2. Infiltração/exfiltração;</p> <p>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas e garante a disciplinano Pelotão durante todo o deslocamento;</p> <p>b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade;</p> <p>c. Ajusta o dispositivo de marcha de acordo com o terreno e probabilidade de contacto;</p> <p>d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</p> <p>3. Ocupação PRNO/ Reconhecimento;</p> <p>a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento;</p> <p>b. Procura uma posição que lhe confira protecção;</p> <p>c. Garante a segurança de todo o dispositivo;</p> <p>d. Prepara materiais/equipamento para o reconhecimento;</p> <p>e. Como elemento de reconhecimento garante a segurança (durante o deslocamento), recolhe informação de acordo com os PIR;</p> <p>f. Assegura a recolha de informação de acordo com os PIR;</p>
37	G5	Executar uma defesa de um ponto sensível como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	<p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p>	<p>1. Dá ordem para preparar e ocupar a posição de combate de acordo com o planeamento;</p> <p>2. Garante permanente vigilância do sector atribuído ao Pelotão;</p> <p>3. Elabora o esboço de Pelotão;</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 17 de 24 páginas	

			<p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>4. Garante a construção de medidas de detecção e obstáculos;</p> <p>5. Garante a disciplina na condução dos trabalhos e o cumprimento das ordens difundidas;</p> <p>6. Garante a elaboração das cartas de tiro das armas coletivas;</p> <p>7. Garante o cumprimento do plano alerta repouso;</p>
38	G6	Comandar um Pelotão de paraquedistas numa missão de Reconhecimento e Vigilância.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>1. Preparar para combate;</p> <p>2. Infiltração/exfiltração;</p> <p>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas e garante a disciplinano Pelotão durante todo o deslocamento;</p> <p>b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade;</p> <p>c. Ajusta o dispositivo de marcha de acordo com o terreno e probabilidade de contacto;</p> <p>d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</p> <p>3. Ocupação PRNO/ Vigilância;</p> <p>a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento;</p> <p>b. Procura uma posição que lhe confira protecção;</p> <p>c. Garante a segurança de todo o dispositivo;</p> <p>d. Prepara materiais/equipamento para o reconhecimento;</p> <p>4. Como elemento de Vigilância garante que o dispositivo cobre todo o setor atribuído ao pelotão;</p> <p>5. Garante a recolha de informação de acordo com os PIR.</p>
39	H1	Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução um Golpe de	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p>	<p>1. Preparar para combate;</p> <p>2. Infiltração/exfiltração;</p> <p>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas e garante a</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 18 de 24 páginas	

		Mão;	<p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>disciplinano Pelotão durante todo o deslocamento;</p> <p>b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade;</p> <p>c. Ajusta o dispositivo de marcha de acordo com o terreno e probabilidade de contacto;</p> <p>d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</p> <p>3. Ocupação PRNO;</p> <p>a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento;</p> <p>b. Procura uma posição que lhe confira protecção;</p> <p>c. Garante a segurança de todo o dispositivo;</p> <p>d. Garante a preparação de materiais/equipamentos para o golpe de mão;</p> <p>4. Golpe de mão;</p> <p>a. Dá ordem para entrada em posição do elemento de segurança;</p> <p>b. Dá ordem para entrada em posição do grupo de apoio;</p> <p>c. Dá ordem para entrada em posição do elemento de assalto;</p> <p>d. Dá ordem para início da acção;</p> <p>e. Dá ordens de controlo de fogo;</p> <p>f. Mantém a disciplina e coordenação de todo o Pelotão;</p> <p>g. Garante a limpeza do Objetivo;</p> <p>h. Consolida e reorganiza após cumprimento da missão;</p> <p>i. Garante a destruição de material e captura de documentos;</p> <p>j. Garante que todos os elementos abandonam Objetivo pela ordem correta;</p>
40	H2	Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução de uma	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p>	<p>1. Preparar para combate;</p> <p>2. Infiltração/exfiltração;</p> <p>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas e garante a</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 19 de 24 páginas	

		emboscada;	<p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>disciplinano Pelotão durante todo o deslocamento;</p> <p>b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade;</p> <p>c. Ajusta o dispositivo de marcha de acordo com o terreno e probabilidade de contacto;</p> <p>d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</p> <p>3. Ocupação PRNO;</p> <p>a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento;</p> <p>b. Procura uma posição que lhe confira protecção;</p> <p>c. Garante a segurança de todo o dispositivo;</p> <p>d. Garante a preparação de materiais/equipamentos para a emboscada;</p> <p>4. Emboscada;</p> <p>a. Dá ordem para entrada em posição do elemento de segurança;</p> <p>b. Dá ordem para entrada em posição do grupo de apoio;</p> <p>c. Dá ordem para entrada em posição do elemento de assalto;</p> <p>d. Dá ordem para início da acção;</p> <p>e. Dá ordens de controlo de fogo;</p> <p>f. Mantém a disciplina e coordenação de todo o Pelotão;</p> <p>g. Garante a limpeza do Objetivo/local da emboscada;</p> <p>h. Consolida e reorganiza após cumprimento da missão;</p> <p>i. Garante a destruição de material e captura de documentos;</p> <p>j. Garante que todos os elementos abandonam o local da emboscada pela ordem correta.</p>
41	H3	Comandar um Pelotão de paraquedistas na conquista de Cabeça de	<p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p>	<p>1. Após infiltração, reorganiza com a sua subunidade, e prepara o material necessário para cumprir missão;</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 20 de 24 páginas	

		Ponte Aérea.	<p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>2. Informa o escalão superior da situação do seu Pelotão (SITREP);</p> <p>3. Adopta os procedimentos de deslocamento até ao PRNO;</p> <p>4. Participa na limpeza da área onde será constituída a cabeça de ponte aérea respeitando todos os procedimentos de limpeza de um objetivo (Elemento de apoio, assalto ou segurança);</p> <p>5. Consolida e reorganiza após a limpeza de presença IN na área;</p> <p>6. Participa na defesa da cabeça de ponte aérea de acordo com o planeamento (Procedimentos de defesa de um ponto sensível);</p> <p>7. Elabora esboço de pelotão;</p> <p>8. Garante a elaboração de cartas de Tiro;</p> <p>9. Permite o desembarque contínuo de pessoal, equipamentos e abastecimentos;</p> <p>10. Tem espaço de manobra suficiente para a Defesa e para o lançamento das operações subsequentes.</p>
42	11	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma passagem de linha;	<p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>1. Saída das linhas amigas;</p> <p>a. Organiza o Pelotão para iniciar movimentos;</p> <p>b. Adequa o dispositivo do Pelotão à ameaça e terreno;</p> <p>c. Efectua o POEC (Parar Olhar Escutar e Cheirar) após a passagem de linha (pequeno alto);</p> <p>d. Estabelece contacto com força em primeiro escalão;</p> <p>e. Esclare a situação tática antes de iniciar movimentos;</p> <p>f. Se necessário solicita guia para passagem por obstáculos;</p> <p>2. Reentrada nas linhas amigas;</p> <p>a. Dá ordem para se efectuar um alto de segurança;</p> <p>b. Ocupa o seu lugar no dispositivo (alto de segurança);</p> <p>c. Difunde plano de contingências, se necessário;</p> <p>d. Estabelece contacto com força em primeiro</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 21 de 24 páginas	

				<p>escalão;</p> <p>e. Se necessário solicita guia para passagem pelos obstáculos;</p> <p>f. Efectua debriefing sobre informação ou situação tática.</p>
43	12	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma operação de junção;	<p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>1. Ocupa o seu lugar no dispositivo (alto de segurança);</p> <p>2. Difunde Plano de Contingência;</p> <p>3. Constitui equipa de contacto;</p> <p>4. Localiza ponto de junção;</p> <p>5. Identifica/ constroi sinal para efectuar o contacto;</p> <p>6. Estabelece o contacto e define/coordena como será feita a junção.</p>
44	13	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma travessia de área perigosa;	<p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>1. Dá ordem para se efectuar os procedimentos de travessia de área perigosa;</p> <p>2. Difunde planos de contingência;</p> <p>3. Se área perigosa Linear dá ordem para:</p> <p>(a) Para montar segurança próxima;</p> <p>(b) Reconhecimento;</p> <p>(c) Montar PO/PE;</p> <p>(d) Montar segurança afastada ;</p> <p>(e) Continuar movimento;</p> <p>4. Se área perigosa Abertadá ordem para:</p> <p>(a) Avançar por lanços com sobreapoio;</p> <p>(b) Efecuar reconhecimento;</p> <p>(c) Ocupar PO/PE;</p> <p>(d) Continuar movimento;</p>
45	J1	Comandar um Pelotão Paraquedista na reacção a um ataque Sniper;	<p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p>	<p>1. Instala, grita “sniper” e identifica origem dos disparos;</p> <p>2. Esclarece a situação;</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 22 de 24 páginas	

			<p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>3. Dá ordem para se lançar fumos de forma a criar uma cortina de fumos entre o atirador e a força;</p> <p>4. Dá ordem para efectuar uma rotura de contacto;</p> <p>5. Reorganiza e efetua SITREP.</p>
46	J2	Comandar um Pelotão Paraquedista na reação a uma emboscada	<p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p>	<p>1. Instala numa posição coberta e abrigada;</p> <p>2. Identifica posição IN e Responde ao Fogo;</p> <p>3. Esclarece a situação (direcção, distância, efectivo, armamento, tipo de posição, etc);</p> <p>4. Dá ordem para reagir consoate;</p> <p>a. Emboscada Proxima;</p> <p>(1) Para os elementos que se encontram na zona de morte, dá ordem para assaltar a posição In;</p> <p>(2) Para os elementos fora da zona de morte dá ordem para apoiar o assalto dos elementos que se encontram na zona de morte;</p> <p>(3) À ordem executa sessar/transposição de fogos;</p> <p>(4) Dá ordem para consolidar e reorganizar;</p> <p>b. Emboscada afastada;</p> <p>(1) Para os elementos que se encontram na zona de morte, após ocupar uma posição protegida, efetua fogo de supressão sobre a posição IN;</p> <p>(2) Para os elementos fora da zona de Morte dá ordem para lancarem o assalto à posição IN;</p> <p>(3) À ordem executa sessar /transposição de fogos;</p> <p>5. À ordem, consolida e reorganiza na posição IN;</p> <p>6. À ordem continua a missão;</p>
47	K1	Executar uma infiltração Aérea por lançamento em paraquedas de abertura automática.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de</p>	<p>1. Organiza a patrulha de salto, equipamento individual e coletivo, garantindo o cumprimento das normas e regras de segurança;</p> <p>2. Equipa com paraquedas de abertura automática e executa as técnicas e procedimentos para</p>

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 23 de 24 páginas	

			tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 7. Dado o um conjunto de paraquedas de abertura automática.	3. Executa os procedimentos e ordens preparatórias para lançamento com equipamento individual, integrado numa patrulha de saltadores, em qualquer condição ambiental, desde que cumprindo as regras e normas de segurança aeronáutica.
48	K2	Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Aterragem.	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 7. Dado meio aéreo disponível para o fim.	1. Elabora um plano de aterragem; 2. Elabora um plano de movimento aéreo; 3. Elabora um plano de carregamento; 4. Elabora um plano de postura na zona de embarque; 5. Comanda um pelotão na execução de: a. Um plano de aterragem; b. Um plano de movimento aéreo; c. Um plano de carregamento; d. Um plano de postura na zona de embarque;
49	K3	Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Héli-assalto.	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 7. Dado meio aéreo disponível para o fim.	1. Elabora um plano de aterragem; 2. Elabora um plano de movimento aéreo; 3. Elabora um plano de carregamento; 4. Elabora um plano de postura na zona de embarque; 5. Comanda um pelotão na execução de: a. Um plano de aterragem; b. Um plano de movimento aéreo; c. Um plano de carregamento; d. Um plano de postura na zona de embarque;
50	K4	Executar uma infiltração/Exfiltração terrestre.	1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;	1. Navega para o ponto pretendido, no prazo estabelecido, durante a infiltração ou exfiltração, recorrendo a diferentes apoios nomeadamente cartas topográficas, fotografia aérea, mapas, esboços, GPS ou outro, com material de combate individual e coletivo, comandando um pelotão paraquedista, em movimentos apeados ou montados em ambientes como:

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CparaqO
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 24 de 24 páginas	

			<p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado equipamento individual e colectivo de combate, equipamento de protecção individual (óculos, luvas, capacete, joelheiras, cotoveleiras), material para abertura de brecha (mecânicos ou explosivos);</p> <p>7. Dado material para segurança e transposição de obstáculos (cordas estáticas e dinâmicas, cordeletes, roldanas, mosquetões simples e com segurança, mosquetão em 8, GriGri, Shunt, Punho Ascensor, Rack, Arnês, Capacete, Luvas de rapel, estribos, sangles, cavilhas, martelo, cabo individual, equipamento individual e colectivo de combate);</p> <p>8. Dadas viaturas ligeiras ou outras de acordo com finalidade da missão, meio envolvente e meios disponíveis.</p>	<p>a. Áreas urbanizadas, progredindo à superfície, no subsolo, ou aproveitando infraestruturas superiores, executando corretamente e em segurança as técnicas de abordagem e acções em edifícios;</p> <p>b. Relevo acentuado, executando deslocamentos em montanha, com equipamento de montanhismo individual e colectivo e com equipamento de combate individual, e obstáculos horizontais e/ou verticais, executando as técnicas de descida, de escalada ou de evacuação de feridos corretamente e em segurança, utilizando os equipamentos/materiais disponibilizados individuais e coletivos;</p> <p>c. Outros tipos de terreno, vegetação, hidrografia, natureza do solo e alterações resultantes da ação do homem.</p>
51	K5	Executar uma infiltração/Exfiltração anfíbia.	<p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado bote pagaias e motor, coletes salva vidas, bomba de encher o bote, combustível, mangueira de recuperação, calote de paraquedas, material individual de combate.</p>	<p>1. Opera o equipamento individual e coletivo para meio aquático nomeadamente:</p> <p>a. Impermeabiliza mochila com saco impermeabilizante;</p> <p>b. Monta corretamente bote a pagaias e a motor, enchendo bote com bomba de encher e colocando combustível no motor;</p> <p>2. Equipa corretamente com coletes salva vidas;</p> <p>3. Executa as diversas formas de inserção, infiltração, exfiltração e extração no meio aquático, nomeadamente:</p> <p>a. Executa as técnicas e procedimentos de progressão no meio aquático, com equipamento individual e com equipamento colectivo em qualquer condição ambiental.</p>

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

IIIb – Análise DIF P

**PARAQUEDISTA - OFICIAIS**

RESERVADO

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC IIIb</b>	<b>ANÁLISE DIF P</b>	Página 1 de 8 páginas	

<b>CÓDIGO DO PERFIL PROFISSIONAL:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DESIGNAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL:</b>	Comandante de Pelotão de Paraquedistas e Comandante de Companhia de Paraquedistas.

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D)   IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
PDO1	A1	Operar o Rádio para Comunicações de Curto Alcance.	N	2	3	B	
PDO2	A2	Operar com radio E/R VHF/HF/UHF.	S	3	3	M	
PDO3	A3	Operar com meio de comunicação satélite.	S	3	1	A	
PDO4	A4	Construir e operar com antenas Improvisadas.	S	2	2	M	
PDO5	A5	Elaborar relatórios e transmitir relatórios.	N	2	3	B	
PDO6	B1	Operar pistola 9mm.	N	3	2	M	
PDO7	B2	Operar espingarda automática 5,56 mm.	N	3	2	M	

RESERVADO

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC IIIb</b>	<b>ANÁLISE DIF P</b>	Página 2 de 8 páginas	

PDO8	B3	Operar metralhadora ligeira 7,62mm.	S	2	1	A	
PDO9	B4	Operar a espingarda de precisão 7,62 mm de médio alcance.	S	2	2	M	
PDO10	B5	Operar lança granadas 40mm.	N	3	2	M	
PDO11	B6	Operar lança granadas foguete 60mm.	N	3	1	M	
PDO12	B7	Operar canhão sem recuo 84 mm.	N	3	1	M	
PDO13	B8	Lançar granadas de mão.	N	3	1	M	
PDO14	C1	Executar a abordagem à vitima (procedimentos ABCDE).	S	2	1	A	
PDO15	C2	Conter grandes hemorragias.	S	2	1	A	
PDO16	C3	Imobilização de fraturas.	S	2	1	A	
PDO17	C4	Efetuar o "9 Line MEDEVAC Request"	N	3	2	M	
PDO18	C5	Efetuar o transporte tático de feridos	N	3	2	M	
PDO19	D1	Efetuar pistas militares.	S	2	2	M	

RESERVADO

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC IIIb</b>	<b>ANÁLISE DIF P</b>	Página 3 de 8 páginas	

PDO20	D2	Efetuar Marcor.	N	3	3	B	
PDO21	D3	Praticar luta corpo a corpo.	N	3	3	B	
PDO22	D4	Executar Cross.	N	3	3	B	
PDO23	E1	Sobreviver no Teatro de Operações	S	3	1	A	
PDO24	E2	Executar técnica de fuga, evasão e extração.	S	3	1	A	
PDO25	E3	Proceder na situação de Prisioneiro de Guerra.	S	3	1	A	
PDO26	F1	Preparar meios explosivos.	S	3	2	M	
PDO27	F2	Preparar o meio de iniciação e lançamento de fogo.	S	3	2	M	
PDO28	F3	Neutralizar armamento/ equipamento/ infraestruturas com recurso a explosivos.	S	3	2	M	
PDO29	F4	Operar o meio explosivo.	S	3	2	M	
PDO30	F5	Executar rebentamentos de explosivos.	S	3	1	A	

RESERVADO

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC IIIb</b>	<b>ANÁLISE DIF P</b>	Página 4 de 8 páginas	

PDO31	F6	Supervisionar a manutenção, armazenamento e transporte de meios explosivos.	S	3	2	M	
PDO32	F7	Montar armadilhas, obstáculos improvisados, minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine.	S	3	2	M	
PDO33	G1	Aplicar os procedimentos de Comando.	S	3	3	M	
PDO34	G2	Preparar para combate	S	3	3	M	
PDO35	G3	Executar um reconhecimento de Zona como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	S	3	2	M	
PDO36	G4	Executar um reconhecimento de área como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	S	3	2	M	
PDO37	G5	Executar uma defesa de um ponto sensível como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	S	3	1	A	
PDO38	G6	Comandar um Pelotão de paraquedistas numa missão de Reconhecimento e Vigilância.	S	3	3	M	
PDO39	H1	Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução um Golpe de Mão;	S	3	3	M	
PDO40	H2	Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução de uma emboscada;	S	3	3	M	

RESERVADO

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC IIIb</b>	<b>ANÁLISE DIF P</b>	Página 5 de 8 páginas	

PDO41	H3	Comandar um Pelotão de paraquedistas na conquista de Cabeça de Ponte Aérea.	S	3	3	M	
PDO42	I1	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma passagem de linha;	S	2	2	M	
PDO43	I2	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma operação de junção;	S	2	2	M	
PDO44	I3	Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma travessia de área perigosa;	S	2	3	M	
PDO45	J1	Comandar um Pelotão Paraquedista na reação a um ataque Sniper;	S	3	3	M	
PDO46	J2	Comandar um Pelotão Paraquedista na reação a uma emboscada	S	3	3	M	
PDO47	K1	Executar uma infiltração Aérea por lançamento em paraquedas de abertura automática.	S	3	3	M	
PDO48	K2	Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Aterragem.	S	3	2	M	
PDO49	K3	Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Héli-assalto.	S	3	2	M	
PDO50	K4	Executar uma infiltração/Exfiltração terrestre.	S	3	3	M	

RESERVADO

RESERVADO

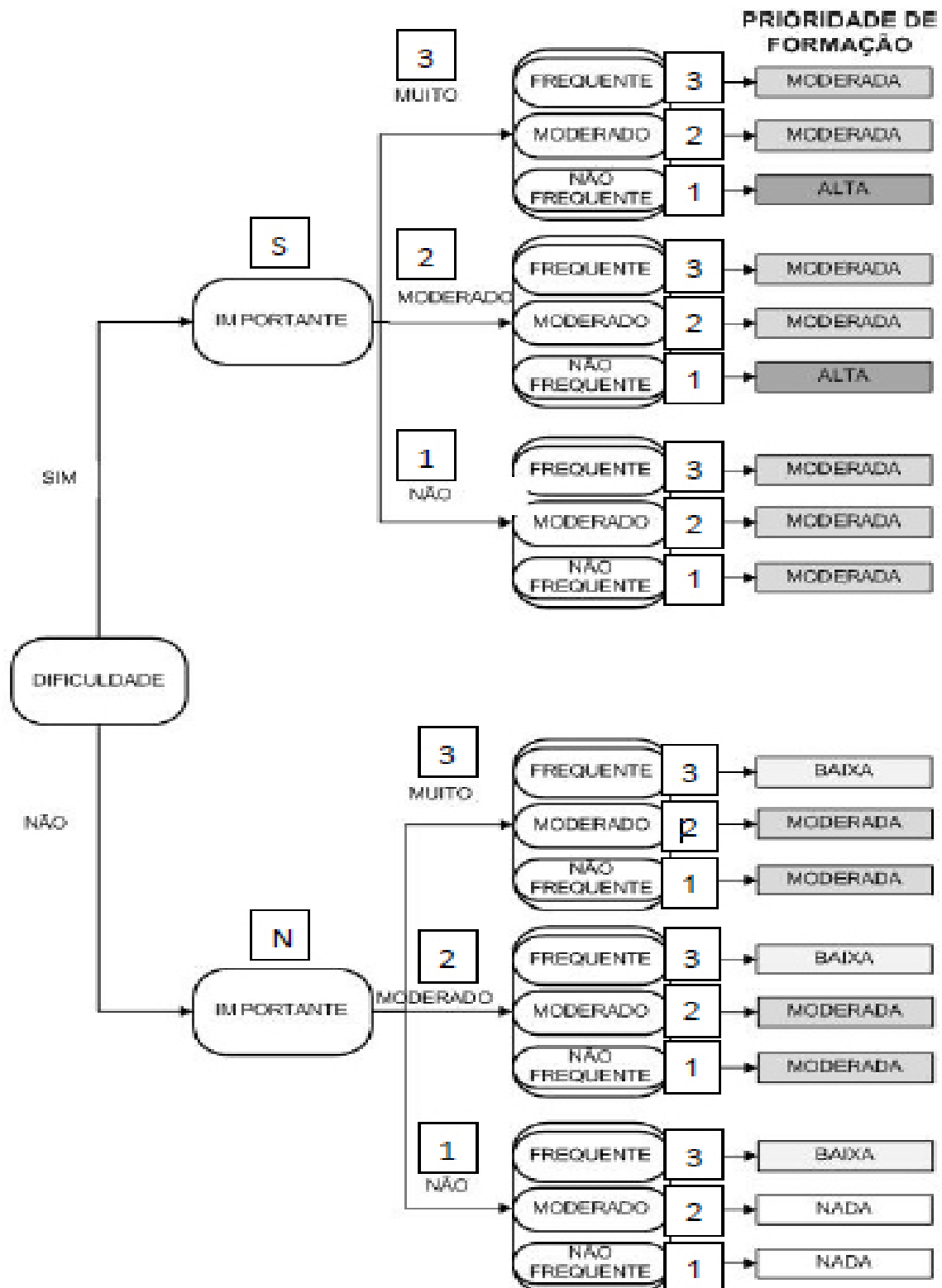
<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>DOC IIIb</b>	<b>ANÁLISE DIF P</b>	Página 6 de 8 páginas	

PDO51	K5	Executar uma infiltração/Exfiltração anfíbia.	S	3	2	M	
-------	----	---	---	---	---	---	--

RESERVADO

CURSO:	PARAQUEDISTA - OFICIAIS	CÓDIGO:	
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 7 de 8 páginas	

## 1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P



**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 8 de 8 páginas	

**2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P**

<b>PRIORIDADE DE FORMAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
<b>Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
<b>Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
<b>Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)</b>	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III  
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

**ANEXO D – Matriz de Competências**

**PARAQUEDISTA - OFICIAIS**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>CURSO DE PARAQUEDISTA – OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaq O</b>
<b>Anexo A</b>	<b>Matriz de Competências</b>	Página 1 de 3 páginas	

### MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Competências Específicas		Competências Transversais																
Atividades	Tarefas	1. Autoconfiança	2. Autocontrole	3. Responsabilidade	4. Comando/Liderança	5. Resiliência	6. Resolução de problemas	7. Proatividade	8. Pensamento Crítico	9. Comunicação	10. Planejamento e Organização	11. Conhecimentos técnicos	12. Adaptabilidade	13. Iniciativa	14. Relações Interpessoais	15. Decisão	16. Trabalho em Equipe	
<b>A. Efetuar Comunicações TSF</b>	1. Operar o Rádio para Comunicações de Curto Alcance.			X	X		X	X		X		X			X			
	2. Operar com radio E/R VHF/HF/UHF.			X	X		X	X		X		X			X			
	3. Operar com meio de comunicação satélite.			X	X		X	X		X		X			X			
	4. Construir e operar com antenas Improvisadas.	X	X	X			X					X	X					X
	5. Elaborar relatórios e Transmitir relatórios.			X	X			X	X		X							X
<b>B. Utilizar o armamento orgânico das unidades Paraquedistas.</b>	1. Operar pistola 9mm.	X	X	X			X				X						X	
	2. Operar espingarda automática 5,56 mm.	X	X	X	X		X				X	X	X				X	X
	3. Operar metralhadora ligeira 7,62mm.	X	X	X	X		X			X	X	X	X		X	X	X	
	4. Operar a espingarda de precisão 7,62 mm de médio alcance	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X			X	X
	5. Operar lança granadas 40mm.	X	X	X	X		X			X	X	X	X				X	X
	6. Operar lança granadas foguete 60mm.	X	X	X	X		X			X	X	X	X				X	X
	7. Operar canhão sem recuo 84mm.	X	X	X	X		X			X	X	X	X				X	X
	8. Lançar granadas de mão.	X	X	X	X		X				X	X	X				X	X
<b>C. Socorrer uma vítima em combate.</b>	1. Executar a abordagem à vítima (procedimentos ABCDE).	X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X		
	2. Conter grandes hemorragias.	X	X	X		X	X	X				X	X	X	X	X	X	
	3. Imobilização de fraturas.	X	X	X		X	X	X				X	X	X	X	X		
	4. Efetuar o "9 Line MEDEVAC Request"	X		X				X		X		X					X	
	5. Efetuar o transporte tático de feridos	X	X	X		X	X	X				X	X	X	X	X	X	
<b>D. Manter-se Pronto para o serviço.</b>	1. Efetuar pistas militares.	X	X	X	X	X						X	X	X			X	
	2. Efetuar Marcor.	X	X	X	X	X						X	X	X			X	

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>CURSO DE PARAQUEDISTA – OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaq O</b>											
<b>Anexo A</b>	<b>Matriz de Competências</b>	Página 2 de 3 páginas												

	3. Praticar luta corpo a corpo.	X	X	X	X	X						X	X	X		X	X
	4. Executar Cross.	X	X	X	X	X						X	X	X		X	
<b>E. Proceder em caso de isolamento numa área de operações.</b>	1. Sobreviver no Teatro de Operações.	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	
	2. Executar técnica de fuga, evasão e extração.	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X
	3. Proceder como Prisioneiro de Guerra.	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X
<b>F. Executar técnicas de Sapador.</b>	1. Preparar meios explosivos.	X	X	X	X		X		X			X	X	X		X	X
	2. Preparar o meio de iniciação e lançamento de fogo.	X	X	X	X		X		X			X	X	X		X	X
	3. Neutralizar armamento/ equipamento/ infraestruturas com recurso a explosivos	X	X	X	X		X					X		X		X	X
	4. Operar o meio explosivo.	X	X	X	X		X					X		X			
	5. Executar rebentamentos de explosivos.	X	X	X	X		X	X				X	X	X		X	X
	6. Supervisionar a manutenção, armazenamento e transporte de meios explosivos			X	X		X	X			X		X			X	X
	7. Montar armadilhas e obstáculos improvisados, Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine.			X	X		X	X			X		X			X	X
<b>G. Comandar e integrar um Pelotão de Paraquedistas em Operações Aerotransportadas.</b>	1. Aplicar os procedimentos de Comando.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Preparar para combate	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Executar um reconhecimento de Zona como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Executar um reconhecimento de área como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
	5. Executar uma defesa de um ponto sensível como Cmdt de Pelotão de paraquedistas	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
	6. Comandar um Pelotão de paraquedistas numa missão de Reconhecimento e Vigilância.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
<b>H. Comandar um Pelotão de Paraquedistas na execução de uma acção direta</b>	1. Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução um Golpe de Mão;	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução de uma emboscada;	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Comandar um Pelotão de paraquedistas na execução um Golpe de Mão;	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
<b>I. Comandar um Pelotão de Paraquedistas na execução de uma aproximação ao Objetivo</b>	1. Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma passagem de linha;	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma operação de junção;	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Comandar um Pelotão Paraquedistas na execução de uma travessia de área perigosa;	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
<b>J. Comandar um Pelotão de Paraquedistas na resposta a uma acção In/ Força opositora</b>	1. Comandar um Pelotão Paraquedista na reação a um ataque Sniper;	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X

RESERVADO

## RESERVADO

CURSO:	CURSO DE PARAQUEDISTA – OFICIAIS	CÓDIGO:	CParaq O
Anexo A	Matriz de Competências	Página 3 de 3 páginas	

	2. Comandar um Pelotão Paraquedista na reação a uma emboscada	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
<b>K. Conduzir uma Infiltração e Exfiltração</b>	1. Executar uma infiltração Aérea por lançamento em paraquedas de abertura automática.	X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X	X
	2. Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Aterragem.	X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X	X
	3. Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Héli-assalto.	X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X	X
	4. Executar uma infiltração/Exfiltração terrestre.	X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X	X
	5. Executar uma infiltração/Exfiltração anfíbia.	X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X	X

RESERVADO

**NÃO CLASSIFICADO**

**Este documento**  
**DOC IV - Perfil de**  
**Formação**

**não pode ser digitalizado**  
**porque se encontra**  
**classificado em**

**(CONFIDENCIAL)**

**O mesmo encontra-se**  
**arquivado na RTEQ/DF.**

**Para consulta é favor**  
**solicitá-lo à mesma.**

**NÃO CLASSIFICADO**

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

**PARAQUEDISTA - OFICIAIS**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 1 de 7 páginas	

## 1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

## 2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

### a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Operar com o equipamento de comunicações em uso nas Unidades Paraquedistas;
- (2) Executar procedimentos de socorrismo de combate;
- (3) Caracterizar explosivos militares e acessórios;
- (4) Preparar uma carga explosiva para destruição/demolição.
- (5) Executar técnicas de montanhismo.
- (6) Empregar procedimentos técnicos e táticos de Nautismo;
- (7) Empregar técnicas de sobrevivência;
- (8) Empregar Técnicas e procedimentos de atuação de um Prisioneiro de Guerra;
- (9) Operar o armamento em uso nas Tropas Paraquedistas.
- (10) Efetuar tiro com armamento ligeiro;
- (11) Executar técnicas e procedimentos fundamentais para o combate.
- (12) Identificar as fases e procedimentos de uma infiltração aérea;
- (13) Caracterizar as aeronaves de asa móvel da Força Aérea Portuguesa;
- (14) Caracterizar as Operações Aerotransportadas e Aeromóveis;
- (15) Conhecer a estrutura de segurança de uma sessão de lançamento;
- (16) Identificar as fases e procedimentos de uma reorganização;
- (17) Identificar e conhecer os documentos enquadrantes de uma sessão de lançamento;

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 2 de 7 páginas	
<p>(18) Conhecer as fases da elaboração de uma carga;</p> <p>(19) Executar percursos topográficos;</p> <p>(20) Efetuar o contacto com o solo em segurança;</p> <p>(21) Efetuar o embarque numa aeronave;</p> <p>(22) Executar a saída da aeronave em voo.</p> <p>(23) Efetuar os procedimentos de segurança desde a abertura do calote até ao contacto com o solo;</p> <p>(24) Reconhecer os paraquedas em uso nas tropas Paraquedistas;</p> <p>(25) Dominar as técnicas utilizadas na organização duma sessão de lançamento e processo de reorganização;</p> <p>(26) Integrar lançamentos em paraquedas;</p> <p>(27) Desenvolver a aptidão física e técnica necessária para o cumprimento das missões atribuídas;</p> <p>(28) Participar num exercício de Patrulhas e Sobrevivência;</p> <p>(29) Realizar a avaliação inerente à formação;</p> <p>(30) Realizar Tarefas à disposição do Comando.</p> <p>b. Métodos e técnicas</p> <p>São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:</p> <p>(1) Método afirmativo (exposição oral);</p> <p>(2) Método demonstrativo (demonstração);</p> <p>(3) Método interrogativo (teste escrito);</p> <p>(4) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, <i>Feedback</i>);</p> <p>c. Recursos técnico-pedagógicos</p> <p>São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:</p>			

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 3 de 7 páginas	

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Bateria de testes;
- (3) Manuais de formação;
- (4) Circuitos de avaliação;
- (5) Demonstração e simulação.

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

### 3. **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 4 de 7 páginas	

<b>QUESTIONÁRIO</b>	
<b>Expectativas/ Módulos/ Curso</b>	
<b>Intervalo</b>	<b>Aferição Qualidade</b>
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

(1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;

(2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

<b>Tabela de Avaliação</b>	
<b>Desempenho do Formador</b>	
<b>Intervalo</b>	<b>Aferição Qualidade</b>
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 5 de 7 páginas	

#### **4. FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

#### **5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

##### a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

##### (1) Técnicas

- (2) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (3) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (4) Avaliação sumativa: teste escrito, circuitos de avaliação, Exercícios.

##### b. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ver ModDocRC 12);
- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ver ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ver ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ver ModDocRC 15);

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 6 de 7 páginas	

- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ver ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ver ModDocRC 17);
- (7) Grelha de observação dos formadores (ModDocRC 13);
- (8) Teste Teórico (Omitido);
- (9) Circuito de avaliação (Omitido);
- (10) Exercícios (Omitido);
- (11) Relatório final de Curso. (ver Anexo H do RGIE).

## **6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO**

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;
- b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- d. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

## **7. INTERVENIENTES**

### a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

### b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 7 de 7 páginas	

- (1) Grelha de observação dos formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

## **8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA**

No final de cada Ação de Formação, a Unidade de Formação produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação do Exército e elaborado de acordo com o modelo disponibilizado no RGIE.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

**PARAQUEDISTA - OFICIAIS**

RESERVADO

CURSO:	PARAQUEDISTA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CParaqO
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

### 1. **OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA**

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho operacional dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto operacional, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

### 2. **FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

### 3. **METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante do Destacamento de Precursores;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

### 4. **MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**  
**EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V**  
**PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**PARAQUEDISTA - OFICIAIS**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário de Expetativas – Formandos</b>		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de <b>difficuldade</b> que considera que o curso terá					
2. O grau de <b>qualidade</b> que considera que o curso terá					
3. O tipo de <b>relacionamento</b> com os formadores					
4. O tipo de <b>relacionamento</b> com os camaradas de curso (outros alunos)					
5. O tipo de <b>condições de alojamento e alimentação</b>					
6. A <b>recepção</b> que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos <b>Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a mais atrativa com 5 e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)</b>					
a. Transmissões					
b. Socorrismo					
c. Sapadores					
d. Técnicas de Transposição de Obstáculos					
e. Nautismo					
f. Sobrevivência / Prisioneiros de Guerra / Fuga e Evasão					
g. Armamento, Equipamento e Tiro					
h. Técnica de Combate					
i. Operações Aerotransportadas e Aeromóveis					
j. Topografia					
k. Técnica Elementar de paraquedismo					
l. Treino Físico Militar					
m. Exercício de Sobrevivência					
n. Exercício Final					

ModDocRC 12

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CParaqO</b>
<b>Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação</b>		<b>Página 1 de 2 páginas</b>	
<b>Continua</b>			
<b>Avaliado (NIM, Posto, Nome):</b> _____		<b>GDH:</b> _____	
<b>Sessão:</b> _____		<b>Duração prevista:</b> _____	
		<b>Duração:</b> _____	
<b>Avaliador (NIM, Posto, Nome):</b> _____		<b>Aferição Qualitativa:</b> _____	
<p><b>1. Estruturação da sessão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não estrutura a sessão.</li> <li>2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão.</li> <li>3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes.</li> <li>4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos.</li> <li>5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades.</li> </ol> <p><b>2. Gestão do tempo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não revela preocupação com a gestão do tempo.</li> <li>2. Revela preocupação com a gestão do tempo.</li> <li>3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão.</li> <li>4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida.</li> <li>5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo.</li> </ol> <p><b>3. Auto Confiança</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade.</li> <li>2. Inseguro, evidencia algum nervosismo.</li> <li>3. Seguro de si, evidencia estar calmo.</li> <li>4. Seguro, domina as suas reações emocionais.</li> <li>5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções.</li> </ol> <p><b>4. Criatividade pedagógica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não demonstra criatividade.</li> <li>2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados.</li> <li>3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados.</li> <li>4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas.</li> <li>5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas</li> </ol> <p><b>5. Domínio dos conteúdos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não domina os conteúdos.</li> <li>2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos.</li> <li>3. Domina razoavelmente os conteúdos.</li> <li>4. Domina bem os conteúdos.</li> <li>5. Domina muito bem os conteúdos.</li> </ol> <p><b>6. Atividades desenvolvidas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências.</li> <li>2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências.</li> <li>3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências.</li> <li>4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências.</li> <li>5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências.</li> </ol> <p><b>7. Recursos didáticos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos.</li> <li>2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão.</li> <li>3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão.</li> <li>4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão.</li> <li>5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica</li> </ol> <p><b>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo.</li> <li>2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo.</li> <li>3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.</li> <li>4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.</li> <li>5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica.</li> </ol> <p><b>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não foram verificados.</li> <li>2. Foram verificados no final da sessão.</li> <li>3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.</li> <li>4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.</li> <li>5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente.</li> </ol> <p><b>10. Interação e motivação dos formandos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não interagiu e não motivou.</li> <li>2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação.</li> <li>3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis.</li> <li>4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção.</li> <li>5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes.</li> </ol> <p><b>11. Comportamento físico na interação com os formandos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos.</li> <li>2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados.</li> <li>3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso.</li> <li>4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções.</li> <li>5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado.</li> </ol> <p><b>12. Comunicação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres</li> <li>2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual.</li> <li>3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo.</li> <li>4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção.</li> <li>5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra.</li> </ol> <p><b>13. Promoção e moderação da discussão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão.</li> <li>2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão.</li> <li>3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões.</li> <li>4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão.</li> <li>5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos.</li> </ol>			

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Continua</b>		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
<b>Subtotal</b>					
<b>Total</b>					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
<b>Nota:</b> O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

**Juízo ampliativo:**

O Avaliador

**Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:**

Data

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Avaliado

\_\_\_\_\_

ModDocRC 13

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário de Fim de Módulo - Formando</b>		Página 1 de 1 páginas	

Módulo: \_\_\_\_\_

Período do Módulo ministrado (datas): \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa Curricular – Conteúdos</b>					
Utilidade dos conteúdos					
<b>2. Funcionamento do Módulo</b>					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
<b>3. Intervenção dos Docentes</b>					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
<b>4. Sugestões/Críticas/Informações</b>					

NOME (facultativo): \_\_\_\_\_

ModDocRC 14

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO			
<b>Questionário de Fim de Módulo - Formador</b>		Página 1 de 2 páginas				
Módulo: _____						
Período do Módulo ministrado (data): _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);</li> <li>• Marcação com <b>X</b> do quadrado escolhido;</li> <li>• Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.</li> </ul>						
INDICADORES	ESCALA					
	1	2	3	4	5	
<b>1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação</b>						
a. Publicações						
b. Meios auxiliares						
c. Apoios á instrução						
d. Apoios prestados pela direção do curso						
<b>2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação</b>						
a. Objetivos específicos						
b. Métodos de ensino						
c. Tempos atribuídos						
d. Locais de formação						
<b>3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação</b>						
a. Momentos do lançamento da avaliação						
b. Tipo de avaliação						
c. Tempo atribuído						
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem						
<b>4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos</b>						
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos						
b. Interesse dos alunos pelo conteúdo						
c. Pré conhecimento do conteúdo dos alunos						
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos alunos						
e. Relação entre os participantes						

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário de Fim de Módulo - Formador</b>		Página 2 de 2 páginas	

**5. Conclusões**

S N		
a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo		Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos		Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do PGS)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir o objetivo final do curso		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo final do módulo está adequado a finalidade do curso		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado		Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

**6. Propostas**

--

NOME: \_\_\_\_\_

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa do curso</b>					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
<b>2. Funcionamento do curso</b>					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre participantes					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
<b>3. Intervenção dos formadores</b>					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
<b>4. Atuação dos formadores</b>					

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 2 de 3 páginas	

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO				TOTALMENTE APROPRIADO					FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO					
	NÃO APROPRIADOS				INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO										

**5. Sugestões/Críticas**

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 3 de 3 páginas	
c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo			
d. Aspectos mais positivos na Ação			
e. Aspectos a melhorar			
f. Sugestões			
NOME (facultativo): _____			
ModDocRC 16			

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO			
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>		Página 1 de 3 páginas				
Período do curso/ Formação: _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);</li> <li>• Marcação com <b>X</b> do quadrado escolhido;</li> <li>• Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;</li> <li>• Assinatura facultativa.</li> </ul>						
INDICADORES	ESCALA					
	1	2	3	4	5	
<b>1. Programa do curso</b>						
a. Objetivos propostos p/ curso						
b. Conteúdo definido p/ curso						
c. Estruturação do conteúdo						
d. Utilidade prática do conteúdo						
e. Carga horária						
<b>2. Acompanhamento técnico – administrativo</b>						
a. Instalações						
b. Meios audiovisuais						
c. Documentação ao dispor						
d. Apoio administrativo						
e. Apoio prestado pelo coordenador						
<b>3. Intervenção dos formandos</b>						
a. Motivação dos participantes						
b. Relacionamento entre participantes						
c. Pontualidade e assiduidade						
<b>4. Intervenção dos formadores</b>						
a. Conhecimento prévio das características do grupo						
b. Trabalho de equipa com outros formadores						
c. Relacionamento da linguagem						
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução						
e. Necessidade de adequação de material didático						
f. Resultados alcançados						

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>		Página 2 de 3 páginas	

**5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)**

PARAMETROS NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

**6. Propostas**

a. Aspetos mais positivos

<b>CURSO:</b> PARAQUEDISTA - OFICIAIS	<b>CÓDIGO:</b> CParaqO
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>	Página 3 de 3 páginas

b. Aspetos a melhorar

c. Sugestões

d. Observações

e. Propostas

NOME: \_\_\_\_\_

<b>CURSO:</b> PARAQUEDISTA - OFICIAIS	<b>CÓDIGO:</b> CParaqO
<b>Questionário aos Ex-Formandos</b>	Página 1 de 2 páginas

CURSO PARAQUEDISTA - OFICIAIS

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_ Arma/Serviço: \_\_\_\_\_  
(preenchimento facultativo)

Idade \_\_\_\_\_ Função/Cargo \_\_\_\_\_ Unidade \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_ Ext \_\_\_\_\_

Curso nº \_\_\_\_\_ Datas \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

*(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)*

---



---



---

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo

Adequado

Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)*

---



---



---

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário aos Ex-Formandos</b>		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

*(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)*

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?  
 Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

*(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)*

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito        Satisfeito        Insatisfeito        Muito insatisfeito   

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Dia \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 19

<b>CURSO:</b> PARAQUEDISTA - OFICIAIS	<b>CÓDIGO:</b> CParaqO
<b>Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo</b>	Página 1 de 2 páginas

CURSO PARAQUEDISTA - OFICIAIS

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

Arma/Serviço: \_\_\_\_\_

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade \_\_\_\_ Função/Cargo \_\_\_\_\_ Unidade \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_ Ext \_\_\_\_\_

Curso nº \_\_\_\_\_ Datas \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

---

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

*(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

*(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)*

---

---

---

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

<b>CURSO:</b>	<b>PARAQUEDISTA - OFICIAIS</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CParaqO
<b>Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo</b>		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

*(Esta questão destina-se a "avaliar" o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)*

---

---

---

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

---

---

---

---

---

DIA \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ ANO \_\_\_\_\_

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20